

Eleição Geral

União Conservadora

Em desempenho do compromisso tomado pelo conselho director da UNIAO CONSERVADORA, temos a honra de apresentar ao eleitorado da provincia os candidatos para a eleição geral de 1.º de Dezembro.

São elles:

1.º DISTRICTO

Dr. Antonio da Silva Prado, fazendeiro, residente na capital.

2.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Lopes Chaves, fazendeiro, residente em Taubaté.

3.º DISTRICTO

Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, advogado, residente em Guaratinguetá.

4.º DISTRICTO

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado, residente na capital.

6.º DISTRICTO

Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, engenheiro, residente na corte.

7.º DISTRICTO

Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado, residente em Campinas.

8.º DISTRICTO

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, advogado, residente no Rio Claro.

9.º DISTRICTO

Dr. Delfino Pinheiro de Uchoa Cintra, fazendeiro, residente em Campinas.

Si na escolha de taes nomes não pudemos satisfazer completamente o parecer e as aspirações de todos os nossos amigos dos nove districtos electoraes, temos, entretanto, a convicção de haver consultado os legitimos interesses conservadores da

sociedade, interesses que devem merecer nas actuaes circumstancias, e de preferencia a quaesquer outros, dedicação, esforços e sacrificios dos cidadãos que não forem indifferentes á excepcional situação que o paiz atravessa.

Os referidos candidatos são muito conhecidos na provincia; tem todos um passado, que dispensa programmas e recommendações.

O acto, porém, da dissolução da camara dos deputados, e a consequente consulta que a Coroa fez a nação, exigem presentemente posições bem definidas perante o governo e o eleitorado, e opiniões manifestadas sem subtilidades e dubiedades sobre a grande questão que deu causa a mesma dissolução.

Podemos affirmar ao eleitorado, que todos os candidatos da UNIAO CONSERVADORA são adversos ao projecto do governo reformando tão profundamente a lei de 28 de Setembro de 1871, cujo systema parecia geralmente aceito; e todos elles, identificados nesse pensamento, saberão corresponder com energia, lealdade e devotamento á confiança do eleitorado si por ventura forem eleitos representantes da provincia.

Filiados a um partido, cujas idéas, tendencias e tradições para a resolução dos problemas politicos e sociais não podem prescindir da collaboração do direito e do tempo, os candidatos da UNIAO CONSERVADORA — absolutamente adversos ao projecto do governo — sel-o-o igualmente a quaesquer reformas, que attentem contra a propriedade ou envolvam elementos desorganizadores do trabalho agricola, fonte principal de nossa prosperidade e engrandecimento.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO—Presidente

ANTONIO PROOST RODRIGUES

F. A. DUTRA RODRIGUES

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO

RODRIGO A. DA SILVA

Foi exonerado, á pedido, Francisco de Assis Pereira Junior, do cargo de Inspector litterario do districto de Caçapava.

A bem do serviço publico foi demittido Pedro Francisco de Paula do cargo de comandante dos destacamentos de policia local da Bocaina.

Campinas

Temos as folhas publicadas hontem. Lemos no Diario: «Na sapataria de José Lucca, morador á rua de S. José entre as de Alvaros Machado e Senador Saravia, houve hontem, por volta das 2 horas e 1/2 da tarde, um confidito entre o referido Lucca e Luiz Balduino, de que resultou este ultimo disparar sobre o primeiro um tiro de revolver que lhe produziu um leve ferimento na espadua direita. «O aggressor é residente na capital e evadiu-se em seguida ao delicto. «A policia não tomou conhecimento do facto, por se ter recusado o aggredido a prestar os necessarios esclarecimentos.» —Falleceu no hospital da Misericordia uma praça do corpo policial permanente. Os seus camaradas

das promoveram entre si uma subscrição para o enterro. —Porantó o competente juiz e os advogados Loyola e Luiz Silverio preteriu exame para o auditorio, sendo approved Orozimbo Maia.

Foi nomeado João Dias de Assumpção para o lugar de Inspector Litterario do Tiêti.

O bacillo do cholera

O sr. dr. Laetitia escreveu o seguinte ao Jornal do Commercio: «Ninguém hoje ignora que o dr. Koch julga, haver descoberto o agente produtor do cholera, por elle caracterisado sob a forma typica de um bacillo virguliforme.

«Esse caracter morphologico, unico até aqui apresentado pelo celebre director do instituto sanitario de Berlim para distinguir o supposto agente cholericogeno de outros bacillos irregulares e de occorrença commum, deixará de ter o valor que se lhe tem attribuido, desde que se provar que a forma virguliforme pôde ser encontrada em outros microbios, que nenhuma relação têm com o cholera.

«Ora bem, no correr dos estudos em que me acho occupado ha cerca de seis mezes, sobre o polymorphismo do microphyto produtor do bori-beri, deparei o bacillo virguliforme, inteiramente semelhante ao bacillo do cholera.

«O facto se me afigurou tão importante, que logo enviei para observação os srs. drs. Ladislau Netto, Oryllo Darby, Collatino e Pizarro, que por esse appareceu na occasião em que eu repelia a observação.

«O bacillo virguliforme, porém, que nós observamos era resultante da segmentação de filamentos myceliasas, em uma das phases polymorphicas do microphyto bori-berigeno.

«Estou hoje quasi convencido, depois dos estudos aturados que hei feito sobre o polymorphismo do agente causal do bori-beri, que o bacillo virguliforme encontrado por Koch no intestino do cholericoso não é uma forma completa e acabada, um ser autonomo, um tipo emfim.

«Elle deve muito provavelmente representar uma das phases polymorphicas de um ser mais complexo, cujas formas adunas mais desenvolvidas só poderão ser encontradas no meio exterior.

«Sem contestar absolutamente a possibilidade de ser o bacillo virguliforme de Koch o verdadeiro agente produtor do cholera, todavia comprehendendo-se, á vista da minha observação, que a sua caracterisação morphologica não pôde ter mais valor.»

Por ordem da camara municipal foram distribuidas, a 22 do corrente, em diversos bairros da cidade, 110 bolas de carne estrychninada para o extermínio de cães, autorisado pelas posturas municipaes.

Falleceu em Bragança, a 21 do corrente, a exma. era D. Anna Justina de Moraes e Silva, viuva do coronel Jacyntho Osorio de Looze e Silva e sunhada do coronel Francisco Emilio da Silva Leme.

A finada, após algum tempo de estada na capital, em tratamento de encomodos de saúde de que soffria, falleceu ao regressar á Bragança. Nossos pozamos a sua exma. familia.

Da Gazeta de Campinas

«Consta que foram vistos a uma legua distante de Jundiahy, dois individuos, um preto e outro caboclo, que segundo dizem são evadidos da cadeia de S. Paulo.

Um delles achava-se bastante cansado da viagem a pé e mal podia caminhar.

A pessoa que os vio, cujo nome ignoramos, disse que elles declararam que dirigiam-se para S. Carlos do Pinhal.»

Recepção do ministro da Italia. Demos, hontem, noticia da audiencia publica de apresentação, no paço de S. Christovão, da credencial de S. M. o rei de Italia, instituido seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, junto ao governo brasileiro, o sr. commendador Ernesto Martuccelli.

Reproduzimos hoje, em seguida o discurso do ministro e a resposta de S. M. o Imperador.

«Senhor! —Ao ter a honra de apresentar a carta, pela qual Sua Magestade o Rei meu Augusto Sobrano se dignou acreditar-me junto a Vossa Magestade, venho pedir ao Imperador do Brazil que conceda ao novo representante da Italia a mesma benevolencia de que foi prodigo com os seus antecessores.»

sores nesta missão. Posto que não faltem a boa vontade e o firme proposito de desempenhar do melhor modo as importantes funções que me foram confiadas, todavia mais do que dos meus esforços espero das excellentes relações que têm sempre existido entre a Italia e o Brazil, á cuja frente se acha um principe tão illustre pelo saber e pelas virtudes, como é Vossa Magestade Imperial, a quem tenho a honra de expressar os sentimentos do mais profundo respeito.»

Sua Magestade respondeu: «Esta outra prova da sympathia de Meu Irmão e Primo o Rei de Italia corresponde a igual affeição minha para com elle. Espero, sr. ministro, que no desempenho dos deveres de vossa missão sereis sempre fiel interprete da cordialidade que tem constantemente havido nas relações entre os nossos paizes.»

As 3 1/2 horas da madrugada de ante-hontem foi encontrada aberta, pelo guarda urbano de ronda, a porta da casa n. 3, á travessa da Sé. Chamado o dono da dita casa declarou que por esquecimento não havia a porta sido fechada, nada faltando no interior.

Loterias estrangeiras

O Diario Official do 23 do corrente publica o decreto de 21 do mesmo mez, prohibido, sob pena de prisão, a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.

Este decreto, expedido para dar execução ao art. 14 da lei n. 3229 de 3 de Setembro ultimo, consta de 4 artigos:

Art. 1.º E' expressamente prohibida em todo o Imperio a venda de bilhetes de loterias estrangeiras.

Art. 2.º Fica limitada a estas loterias a prohibição de que tratam os arts. 1.º da lei n. 1099 de 18 de Setembro de 1860 e 3.º da de n. 3140 de 30 de Outubro de 1882.

Art. 3.º Incorrem na pena de seis mezes de prisão simples, além das do art. 177 do código criminal, os que reserberem, por conta propria ou alheia, bilhetes de loterias estrangeiras para vender, ou em quantidade tal que não possam razoavelmente ter outro destino, e os que annunciarem, passarem, offerecerem á venda ostensivamente ou, por qualquer modo disfarçado delles fizerem objecto de mercancia.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Menino perdido

Foi recolhido a estação de Santa Ephigenia um menino que andava perdido pelas ruas do bairro. Declarou chamar-se João e ser filho de Maria de tal.

O ministerio da guerra, em data de 20 do corrente, expediu a seguinte circular ás presidenciaes de provincias:

Ilm. e exm. sr.—Tendo sido autorizados os commandantes dos corpos de artilheria a restituir para os arsenaes de guerra, adim de ser convenientemente modificado, o fardamento das praças que foram transferidas das armas de cavallaria e infantaria, assim o deelarar a v. exe., para seu conhecimento e para que a semelhante respeito haja de dar seus ordens ao arsenal de guerra dessa provincia.

Estrada de ferro do Paraná. A 21 do corrente foi o tunnel da Roça Nova, situado a 955 metros acima do nivel do mar, transposto pela locomotiva.

Os trabalhos executados até este ponto são de extrema importancia pelas difficuldades d'arte vencidas.

E' possivel agora, em vista do adiantamento dos serviços, que antes do fim do anno possa a locomotiva chegar á Curitiba, termo final da ferro-via.

Exposição de quadros do pintor Calixto

Lemos no Diario de Santos de hontem: «A exposição dos trabalhos do talentoso artista B. Calixto realisa-se no proximo domingo, na casa n. 149 da rua do General Camara, graciosamente cedida para esse fim pelo exm. sr. Visconde de Emburá, que da melhor vontade se prestat a tirar aquelle nosso amigo da difficuldade em que se achava por não ter onde expôr ao publico os seus quadros, visto o theatro Osaryanos, em que se projectava effectuar a exposição, estar tomado pelo preadigitador Bosso.

«A entrada do salão da exposição será aberta ao publico ao meio dia de domingo proximo, sendo os

á Russia, onde se passaria o verão e provavelmente o inverno tambem. Do mesmo modo a sra. de Solaure tinha afastado do castello todas as visitas da vizinhança. O portão grande não se abria mais e os soberbos leões de marmore não mostravam mais os dentes a ninguém.

Os criados raras vezes abriam as janellas dos quartos para arjar os aposentos. As venezianas do primeiro andar estavam constantemente fechadas, de modo que a esplandida morada parecia uma casa completamente abandonada. Não era mais um castello, era um tumulo.

A tristeza dos patrões passava ao pessoal. Não havia mais animação, nenhum ruido, um silencio profundo.

Quem ousaria perturbar esse silencio sepulchral por uma risada? Os criados não conversavam senão em voz baixa. Vagavam como almas penadas pelos corredores e vastas antecamaras, esperando a campalhada, que raras vezes se fazia ouvir.

Raymunda estava reclusa nos seus aposentos; era-lhe prohibido sair de casa; e se ella quizesse escapar, ter-lhe-hia sido impossivel; as portas estavam fechadas por fora e bem guardadas, ella o sabia. Mas, a não ser isso, podia fazer nos seus aposentos o que queria e podia mesmo imaginar que nada se tinha mudado na sua vida.

A sua criada, convencida de ter auxiliado a intriga amorosa, tinha sido despedida e substituida por outra inteiramente dedicada á sra. de Solaure e com cuja fidelidade e discrição podia contar.

Como anteriormente, os criados serviam a Raymunda com presteza e não lhe faltavam ao respeito devido. Nenhum teria tido a temeridade de responder-lhe inconvenientemente.

Ella gostava de flores e as tinha constantemente frescas no seu quarto e na sua sala; como antes, levavam-lhe todas as manhãs ramalhetes de flores frescas feitos expressamente para ella pelo jardineiro.

Havia dias em que Raymunda esustava-se em a sua solidão; profundo silencio reinava em torno della; sentia a alma em trevas, parecia-lhe estar envolvida n'uma mortalha; então ia para o piano e tocava a peça mais ruidosa do seu repertorio; tocava, não para sentir alguma emoção agradável, mas para romper o silencio, para fazer barulho, para atordoar-se.

Aborrecia-se, isso comprehendendo-se, e fazia tudo para mitigar o seu aborrecimento. Lia muito, mas afinal a leitura a fatigava.

Tinha muito tempo para reflectir, mas não era dada ás longas meditações; além disso, não queria mais lembrar-se do passado e o seu pensamento não ouzava interrogar o futuro.

A ser mãe; entretanto, nenhum sentimento materno fazia-lhe estremecer o coração. Pelo contrario, longa de comprehender os seus deveres e de sentir as insufláveis d'uras, a idéa da mater-

visitantes convidados a concorrer com a quantia que quizerem para o pagamento das despesas feitas, revertendo o excedente para a Santa Casa de Misericordia.

«Acreditamos que o nosso publico, que com tanto interesse tem acompanhado os progressos do symphathico e intelligente artista, não deixará de ir apreciar os seus bellos trabalhos, eloquentes provas do seu talento e do seu aproveitamento durante a sua curta estada em Paris.»

A Folha Nova de 23 do corrente publica dois desenhos representando o perfil e o plano da tolda do encouraçado Riachuelo, acompanhados de notas explicativas e diversas informações interessantes acerca da poderosa arma de guerra brasileira.

Falleceu em Indaiatuba o vigario da parochia padre Antonio Casimiro da Costa Roziz.

Voluntarios de condição escrava

O sr. ministro da guerra expedio aos presidentes de provincia a seguinte circular: Ilm. e exm. sr.—Recommende v. exe. ao commandante da força do exercito estacionada nessa provincia que observe fielmente o disposto na portaria de 26 de Abril de 1824 e nas circulares de 15 de Novembro de 1871 e 9 de Setembro de 1872, relativas á admissão de voluntarios no mesmo exercito, cumprindo que, conforme foi determinado na portaria de 26 de Maio de 1882, publicada na ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 1691 de 3 de Junho do referido anno, antes de realizar-se a referida admissão, que só se effectuará 15 dias depois da apresentação dos pretendentes, exija todos os esclarecimentos das autoridades policiaes das localidades em que elles declarem ter residido, afim de evitar-se que assentem praça individuos de condição escrava, o que tem acarretado despesas para o Estado, provenientes das indemnizações reclamadas pelos respectivos ex-senhores.

Infracção da lei

Lê-se na Imprensa Itiuna: «Fomos hontem informados de que o cadáver de revd. vigario de Indaiatuba foi sepultado na igreja em baixo do altar-mór.

«Foi uma infracção á lei que prohibe os enterramentos nas igrejas, e como si não fosse isto sufficiente, o encorçado do enterro deixou o corpo insepulto durante 80 horas a espera que se terminassem as festas, que foram celebradas nos dias 19 e 20, o que deu lugar a que estivesse elle em estado de putrefacção quando foi sepultado.»

Antonio e Constantino Caçapava foram ante-hontem presos por desordeiros e postos em liberdade horas depois.

Diz o Brado da Lavoura, de Mogy-mirim, confirmando noticias anteriores acerca da dimiuição colheita de café que haverá no municipio de mossão nome, acrescenta a desfavoravel circumstancia, para a referida colheita, da gada cahida a 12, 13 e 14 do corrente.

Evasão de presos de Rezende

Foram presos, a 23 do corrente, na estação do Cruzeiro, á requisição do delegado de policia de Rezende, na provincia de Rio de Janeiro, dois dos 8 presos evadidos da cadeia dessa cidade.

Os recapturados chamam-se Antonio Lourenço e Luiz Candido Mariano.

Seguiram na mesma data para Rezende.

Mandou-se pagar a estrada de ferro do Norte a quantia de 421\$670 por passagens a imigrantes chegados a esta provincia durante os mezes de Julho e Agosto.

nidade irritava-lhe. Quando pensava nessa creança a que ia dar a luz, estremecia de impendência, tinha excitações edicatas.

Crestra singular, era toda sensualidade! Não tinha absolutamente nada no coração, tudo estava na cabeça.

«Eu adivinho as suas intenções, dizia ella de si para si, referindo-se ao marido e á sogra; se não me exultarem logo, foi por causa de creança. Não me quero deixar, quero m'a tomar, tô-la ad para si. Pois vale a pena ter-me presa por isso?»

«Oh! podem soegar, acorremos ellas, de sobrelheios corados e com um sorriso frio, não pretendo disputar-lhes a creança, podem fazer della o que quizerem. Eu preciso-lá desse tambelho na vida! Uma creança mandada a criar, mas mesmo assim, é preciso cuidar della. E ainda se fosse sempre pequena! mas cresce, rebelde, torna-se aborrecida e exigente. E' um aborrecimento constante. Não, não a quero, elle que a tomem! Mais tarde, se eu tiver direito, hei de fazê-lo valer.»

Depois que eu tiver essa creança da desgraça, supponho que não quererá conservar-me prisioneira. Oh! é preciso que me dê a minha liberdade! Agora não digo nada, sepero; mas tudo tem fim e é preciso que isto acabe.

Tres ou quatro vezes, de uma das janellas, tinha visto o marido triste e sombrio, do cabço baixo, andando, nos passeios de jardim, arrastando-se como um velho.

Pôde julgar quão grande era o mal que havia feito a esse homem, que não tinha a expror-se com a téla amado demasiadamente e tor-lhe dado o seu nome.

Mas ella não se commoveu. A sua consciencia continuou calma. Com os olhos fitos no infeliz moço, emagado pela dor e que alguns dias tinham envelhecido de vinte annos, ella apenas murmurou: —Porque não me perdôo elle?

Depois do fim, o principio, muito admirada, a gente de Noisy les Monts estava consternada.

O que teria havido no castello? Que desgraça ter-lhe cahira subitamente sobre o sr. conde e as duas condessas?

Eis o que todos perguntavam. Queriam saber. Aventuraavam timidas supposições, mas sem chegar a conhecer o terrivel segredo.

Pois algum podia pensar que a bella condessa Raymunda tinha um amante?

Enganados pela apparencia, todos acreditavam firmemente em Noisy que os dois jovens oppoço adoravam-se.

A partida do castello, apenas notada, não deu lugar a nenhum commotario. Elle não tinha dito que elle voltava; pensavam que tinha mudado, temporariamente de residencia.

Emfim, ninguém sabia nem podia saber nada.

(Continúa)

FOLHETIM

10

DRAMAS DA VIDA

por

Emilio de Richebourg

PRIMEIRA PARTE

UM DRAMA DE FAMILIA

XII

ROMANÇO DE UMA DAMA DE COMPANHIA

(Continuação)

Admittido que o casamento se pudesse fazer sem que Jacques o soubesse, elle não a perdoria de o ter enganado; havia de vingarse e a sua vingança seria terrivel.

O passado abí estava e Jacques erguia-se amagador na sua frente.

Elle bem sabia que estava n'uma posição extremamente difficil e cheia de perigos.

«Mas preciso, pois, a todo custo, que o seu amante permitisse que elle fosse condessa e aproveitasse a magnifica fortuna que lhe era offerecida.»

Por certo, esse homem sem consciencia, sem escrúpulos, cuja alma baixa e venal ella conhecia, havia de querer tirar proveito da situação; havia de fazer pagar caro o seu silencio; mas que importava isso? Ella estava presa n'uma rede cujas malhas era preciso romper.

Foi procurar Jacques Vernier e disse-lhe francamente e que esperava delle.

«Este estabelecem as suas condições, friamente e com autoridade.

«Não deixo, certamente, impedir-te de fazer esse brilhante casamento; mas eu amo-te e quero que mezes casada, continues a pertencer-me

—Que loucura! Elle rio-se.

—Comprehendo, disse elle em tom de mofa, isso offenderia o seu orgulho, sra. condessa. Mas o Conde de Solaure deve ser casador, e como é immensamente rico, tem, sem duvida, coutadas sobeiras; pois bem, eis ahi uma coisa que me serve; tu me elevarias ao posto de couteiro.

—E o teu emprego na estrada de ferro? —Oh! pelo que vale... Já amanhã o deixarei para outro. Eis as minhas condições, vêz que não sou exigente. Acostas?

Raymunda suspirou. Elle abanou a cabeça e um mo sorriso franziu-lhe os labios.

Tornou: —Se dizes sim, muito bem; se dizes não, desmancho o teu casamento. Isso me seria facil: não seendi o cachibulo com algumas cartas bonitas que me escreveste. Vamos, responde!

O que dizes? O que fazes?

Raymunda tremia diante do homem que podia aniquillar todas as suas esperanças. Ah! como elle a tinha presa! Era impossivel fugir!

Ella ajoitou o peito vergonhoso.

XIII

O CASTELLO FECHADO

Agora que conhecemos o passado de Raymunda Duchemin e que sabemos como ella veio a ser Condessa de Solaure, restamos o fio da nossa narrativa.

No dia que seguiu-se á noite terrivel em que tantos sentimentos diversos encontraram-se n'um embate medonho, soube-se no castello que Jacques Vernier tinha mandado tirar do chalet e transportar para a villa tudo quanto lhe pertencia, menos as cartas subtrahidas por Pedro Valenski, que elle em vão procurou.

Depois foi para Dijon.

Raymunda, que como constou, tinha tomado um trem de passagem que o levára n'uma direcção qualquer.

Mas que fosse para Paris ou para qualquer outra parte, é o que pouco importava. Ninguém tratou de saber que fim tinha levado.

Só Raymunda pensava nelle.

Oh! não era porque se interessasse pela sua sorte; pensava nelle, porque julgava que teria perdido a si-mesma e a filha perdida por cobardia; porque elle tinha exercido, e provavelmente, sempre exerceria uma influencia funesta na sua existencia; porque, finalmente, todo o mal que tinha havido era causado por elle.

Não podendo amaldiçoar-lhe bastante, ella votava-o a todas as fúrias.

Desajava a sua morte, com a condição de morrer elle em torturas terriveis.

Estimaria saber que elle estava ao fundo do oceano, ou enterrado vivo, nas entranhas da terra,

Sob o título — Machinas Hugelberg — escreve a Gazeta de Piracicaba... Conforma noticiamos, os srs. João Conrado Hugelberg & Filhos effectuaram, em um dos ultimos dias, na fazenda Ibiaba, uma experiencia de se nova machina de descaçar café, sendo coronada o melhor exito, o que sobeamos por um telegramma enviado hontem pelo sr. Francisco Siciliano, que tambem lá se achava, a seu irmão neste estado.

O cocheiro do carro n. 56, João de Faria, foi preso, ante-hontem, á ordem do dr. chefe de policia e logo depois posto em liberdade.

**Thesouraria de Fazenda**  
REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
21 de Outubro

Do dr. José de Souza Queiroz procurador de José do Nascimento Santos.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.  
Do dr. Hyppolito de Camargo procurador de Francisco Rodrigues do Prado Sobrinho e sua mulher.—Juntos-se.  
De Francisco Gomes Ferraz.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.  
De D. Gertrudes Maria de Anunciacao.—Informe a contadoria.  
De José Francisco & Comp.—Informe o sr. collector da capital.

O governo, approvando o contracto feito pela camara municipal da corte com o sr. Drumond, para, por si ou por companhia por o mesmo sr. Drumond organizada, estabelecer no bairro de Villa Izabel um jardim zoologico, acrescentou, porém a condição 11.ª

«Esta clausula não obstará a fundação do jardim zoologico que o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura projecta, nem dos que para o futuro outras instituições semelhantes ou o Estado pretenderem estabelecer.»

A thesouraria desta provincia foi autorizada a admitir o official de descarga da alfandega de Santos, Manoel de Faria Lemos, ao concurso a que se vai proceder para preenchimento de logares de segunda entrada, não obstante não ter ainda completado um anno de exercicio no respectivo emprego.

**Porto Ferreira**

O Rio Branco de 23 de corrente publica as seguintes linhas sobre a nascente povoação do nome acima:

«Progridem com rapidez os trabalhos no Porto Ferreira para a navegação do rio Megy gossau: estão adiantadas as escavacoes, as paredes tendentes a facilitar o embarque e desembarque das mercadorias naquella porto e estão armando o primeiro vapor que brevemente sahirá as aguas do magestoso rio.»

«E sempre com prazer que registramos os factos que attestam um melhoramento, um progresso para nossa pujante provincia—que vencendo as difficuldades e obices que lhe tem creado o liberalissimo governo liberal, mostra que, mau grado o governo, ella progredirá e continuará a ser sempre a primeira entre suas irmãs.»

«O caracter empreendedor do povo paulista já mais será desmentido—e toda a vez que se offerecer um horizonte vasto a sua actividade, elle vencerá as difficuldades e realisará um melhoramento.»

«A navegação do Megy-gossau é um melhoramento importantissimo para esta provincia; porque quando esse rio se torna fertilissimo, irá a navegação levar o trabalho e commercio para localidades remotas que fizessem quasi a mingos de meios de communicação.»

«Applaudindo pois os esforços da digna directoria da Companhia Paulista, que sem auxilio do governo tem a si dependente capitales importantes e realisar um trabalho grandioso, felicitamos a provincia e damos parabens aos habitantes ribeirinhos de Megy-gossau e aos moradores das cidades do interior que brevemente poderão ter facil communicação com o Porto Ferreira, com esta cidade e com a capital da provincia.»

«Aos directores da Companhia Paulista que estão se esforçando para a realisação da navegação, diremos:

«Avante, trabalhe em prol da provincia porque ella vos será reconhecida.»

«Vossos nomes ficarão escriptos nas paginas de uma historia como de cidadãos benemeritos, esforçados perpetuadores de caracter empreendedor do povo paulista.»

**Requerimentos despachados pela presidencia**  
22 de Outubro

De Maria Gabriella Dantas, pedindo mais dois mezes de licença em prorogação da com que se achava.—Concedido, nos termos do § 2º do regulamento de 12 de Abril de 1869.

De Emilio Mario de Arantes, pedindo mais tres mezes de licença nas mesmas condições da primeira que obteve.—Indeferido.

De João José Pereira de Assumpção e sua mulher, professores na aldeia de S. Miguel, pedindo remoção para as cadeiras do bairro do Parahieiro.—Idem.

De Maria Ezequiel da Conceição, viuva de Ernesto Correia da Silva, praça do corpo policial, pedindo pagamento do soldo de seu fado marido.—Informe o thezouro.

Do arcipreste João Jacintho Gonçalves de Andrade, thezoureiro da irmandade do SS. Sacramento da Sé Cathedral, pedindo a entrega do producto da loteria extrahida em beneficio da mesma irmandade.—Idem, idem.

De Francisco Antonio Correia Dias, medico do corpo policial, pedindo a sua baixa por conclusão de tempo.—Como requer.

O nosso collega sr. Motta Junior tem recebido muitas amostras de café para a primeira exposição municipal de café que organisou em Pirassununga e que deve realizarse a 2 do futuro mez de Novembro.

**Obituario**

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Da 22  
João do Rego, 74 annos, viuvo, portuguez, fallecido no hospital de caridade: atheroma sistico arterial. (Attestado do Dr. C. de Campos.)

José, 7 mezes, filho de Maria Rita de Assumpção, moradora na freguezia da Sé: entero-colite. (Attestado do dr. Carvalho.)  
Emilio Vieira de Camargo: 28 annos, morador no Jaguaré, freguezia da Consolação: molestia do fgado. (Attestado do inspector Antonio Pires da Silva.)  
Um feto do sexo feminino, filho de Benedicta Victoria, moradora á rua de Santo Amaro, freguezia da Consolação: nascido morto. (Attestado do subdelegado Felismino Cordeiro.)

Abilio Baptista Martins, 17 annos, morador á rua da Esperança, freguezia da Sé: tuberculoso agudo. (Attestado do dr. Marcos Arruda.)

O engenheiro Augusto Teixeira Coimbra, nomeado fiscal das obras do porto do Ceará, terá os vencimentos mensaes de 500\$000.

Foram agradecidos, em attenção aos relevantes serviços que prestaram por occasião da exposição de café em S. Petersburgo, com os seguintes graus da ordem da Rosa:

Grã-cruz honoraria:  
Coselchijro Ostrowsky, ministro dos dominios e da agricultura na Rússia.

Commodor:  
Conde Arthur de Cassini, conselheiro da Rússia em Hamburgo.

Cavalleiros:  
Dr. Alexandre Peut e Stanislas Propper. Foi tambem agraciado, com o grau de official da mesma ordem, João Joaquim da Silva, pelos relevantes serviços que tem prestado ao Estado e á emancipação do escravos.

**Chegados a S. Paulo**

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Rodolpho José de Freitas Guimarães.  
Antonio dos Santos Vianna.  
Claudio Pereira de Souza Camargo.  
José Pereira da Faria.  
Joaquim José Raymundo.  
José de Arruda.  
José de Paiva Barabho.

**Partida**

Parte hoje para a Europa, onde deve demorar-se alguns mezes, o sr. Henrique Miabel, honrado negociante desta praça e socio da firma social Fischer, Fernandes & Comp.

A presidencia da provincia commoçou á Camillo Pigeard, residente em Piracicaba, que, em solução á sua reclamação do pagamento da quantia de 200\$000, importancia do concerto de duas relógios pertencentes á colonia militar de Itapua, o ministro da guerra, em aviso de 15 do corrente mez, declarou que, para que possa o mesmo ministro resolver sobre o referido pagamento, comprehende restituir os ditos relógios á aquella colonia.

Muito correcto, não ha duvida! Dá está e toma lá...

**Caixa Economica e Monte de Socorro**

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA  
27 entradas de depositos . . . . . 1.214\$000  
4 retiradas de ditos . . . . . 459\$298

MONTE DE SOCORRO  
5 emprestimo sobre penhores . . . . . 94\$000  
3 resgates de penhores . . . . . 50\$000

**NOTICIAS ARTISTICAS**  
O Mulato

Um dos folhetinistas do *Jornal do Commercio* analysando o drama do sr. Aluizio Azevedo—«O Melato»—começa declarando a peça fraca e immoral.

Eis como elle nos conta o enredo do drama e aprecia o valor litterario da obra:

«Raymundo é um homem honesto, leal, instruido, rico, emfim, senhor de todas as virtudes. Apaixona-se por uma rapariga, Anna Rosa, e pede-a em casamento ao pai, o sr. Manoel (pronuncia Mansel); este, porém, recusa, e á insistencia de Raymundo por saber o motivo, responde que é impossivel este casamento sem um mulato, filho de escrava.»

«Raymundo, que até então ignorava a sua origem, comprehendendo os scrupulos do pai da noiva, sacriifica o seu amor, diz á Rosa (não é a Rosa Murcha) que já não ama, e parte.

«Uma carta, porém, que confidára a um moleço recomendando-lhe que só a moleço entrega antes do tempo, revela á Rosa a verdade, isto é, que Raymundo é o unico obstatulo á felicidade de ambos. Corre Rosa á janella e chama Raymundo, que ia embarcar. Grande scena de amor e de paixão. Depois de ampanadas discussões, Raymundo decide-se a ficar, e sahe o panno a tempo.

«No terceiro acto, Manoel e o conego Diogo, que tinham esperada em vão pelo mulato a bordo do vapor, procuram saber da rapariga onde está elle. Aqui assistimos a uma scena realmente repugnante entre o conego e Rosa, sobre a qual vou insistir, para prevenir-te que é immoral.»

«O conego Diogo na scena anterior tinha pedido a Manoel que o deixasse a sós com a filha, porque seria ella mais confiana n'um padre e lhe confessaria tudo.»

«Ora, para saber a verdade, o conego jura a Rosa pela Santa Hostia que deseja ajudal-a. Não conseguindo ainda nada, começa a enumerar os mandamentos da Lei de Deus, com a cruz na mão, e ameaçando a rapariga de amaldiçoal-a quando chega ao sexto, Rosa cala-se, e neste momento entra o pai, que não achava assim a deshonra da filha.»

«Não se acha que tenho razão de gritar contra a immoralidade da peça? Como! Aluizio Azevedo não teve a delicia de desrespeitar os sentimentos do publico? Com que direito calumnias e religião? Cada um de nós tem a sua opinião sobre as questões religiosas; mas esta opinião, devemos guardal-a para nós, não querer impo-la aos outros. No theatro, não fallamos somente á classe elevada, que é bastante intelligente para censurar-vos; fallamos tambem á classe baixa, ao povo, a quem os auctores têm acostumado, de ha certo tempo para cá, a rir-se dos padres.»

«O theatro deve ser uma escola de moral e não uma casa de depravação, onde se insulta a virtude e se calcan aos pés os mais nobres, os mais santos sentimentos do homem.»

«Não creiais em Deus, no religião, não creiais em nada, se em nada podeis crer; mas no theatro, não tendes o direito de dizer mal de Deus e da religião, em que tantos outros crém.»

«Esta deshonra da filha, já amaldiçoada pelo pai, devia ser lavada pelo casamento. Aluizio Azevedo não o quis. Preferio que um exzeiro chamado Dias, que tambem amava Rosa, desfechasse um tiro no peito do mulato, que morre afastado de si a cruz que o padre lhe apresentava e dizendo: «Christo soffreu muito, mas não era filho de uma escrava.» (E' bom saber-se.)»

«Antes, porém, de morrer, aconselha a Rosa que mate o filho, quando nascer. Bonito conselho, na verdade! Meia scena immoralidade.»

«Ahi vai ferros. Vendo que Dias assassina o mulato, o moleço de quem te fellei ha pouco, sahe da scena com uma faca na mão, gritando: «Aqui ainda ha gente da nossa raça.» E o publico applaude, applaude, applaude, achando-se muito moral que se mate por odio de raça. Emfim...»

«Podia ainda notar outros pontos do drama; podia por exemplo, achar inutil e sujo que o sr. Manoel calce os sapatos diante do espectador; á scena de interior, que o sr. Aluizio de Azevedo não devia ter apresentado aos olhos do publico; tanto mais que ella nada influencia na acção; o pretexto de realismo não é admissivel, porque, se assim fosse, eu tambem teria o direito de fazer uma comedia ou um drama onde o espectador visse um homem ou uma mulher lavando-se de esma com esmiza de dormir, esgar, se meias, se chapéus, lavar o rosto, os dentes, etc.; e se algum schassis fosse indecente, ou lhe diria: «Meu amigo, esmiza moderna, realismo; então vize acha indecente que o genio calce meias, chinelos, lvas e rosto, se dentes? pelo contrario, até é limpo.» E Sim, mas no quarto, quando se está só, não diante de 500 pessoas, das que fazem parte do schassis e meias...»

«Meu amigo, vize está muito virado e realismo; mas não se faz coisa destas. Virado e realismo é o que se faz de um edificio que servira a algum outro fim, como por exemplo: Museo, Exposição ou coisa idêntica, mas como collegio se promos que devia ser de outra forma. Em primeiro lugar resultam d'ahi os auctores, que não são, convenyentes em edificios desta ordem, a razão já foi exposta acima e occorre mais que n'um lugar onde a criação architectonica deva vantagens ao ar e a outras 2 pedras completam as envidraçadas e as outras 2 com janellas e portas tambem envidraçadas, é facil comprehendere porque.»

«O dormitório, tambem ahí está bem disposto, porque em todo o caso era preferivel de seaharem-se na parte superior do edificio onde é mais arejado e os gazes se toriam menos noivos como já foi exposto.»

«As aulas não são tão bem distribuidas como podiam ser, porque sobram-se em quasi toda a parte do edificio e roemem a luz de todos os pontos cardinaes e que forçosamente estabelecerá reflexos falsos e noivos.»

«Entretanto não falta espaço e a distribuição pedida ter sido mais em conformidade com as regras da pedagogia.»

«Não quero, porém, insistir sobre este ponto; não quero mesmo analysar o papel de Anna Rosa, embora tenha grande vontade, porque os jornas desmoram-se se tratava de um caso pathologico, e á gente deve inclinarse diante da sciencia; entretanto hei de perguntar ao meu doutor, que é muito competente na materia, se uma rapariga tem aduocada, achando-se nas mesmas condições de Anna Rosa, chama canalha ao noivo.»

«Passo ao papel do exzeiro Dias, e aqui está o de accordo com a *Gazeta de Noticias*. O sr. Aluizio Azevedo não deu bastante importancia a este papel. «Nunca julgou que Dias matasse o mulato; no terceiro acto, elle diz que ama Rosa, e q' a rapariga do assassinar Raymundo; mas não tomou a conta do serio.»

«Se o autor tivesse tido o cuidado de arranjar uma scena entre Dias e Rosa, na qual o exzeiro declarasse o seu amor a Rosa, e vendesse o seu aduocado amegasse os dias de Raymundo, então o desenlace teria sido mais comprehensivel.»

«A melhor scena do drama é a do segundo acto, entre Rosa e Raymundo, quando a rapariga emprega todos os seus esforços para fazer com que o amantado fique. A situação não é nova, mas ainda assim é pathetica.»

«Infelizmente, o autor tornou-a demasiado longa e violenta; o João Tesourinha bem podia fazer-lhe alguns cortes.»

«Diz a *Gazeta de Campinas* que o maestro Sant'Anna Gomes, convidado para tocar parte no grande concerto organizado pelo Club Beethoven, na cidade, não pôde assistir esse concerto.»

**TELEGRAMMAS**

Pariz, 22 de Outubro

O governo francez resolveu ordenar para o Tonkin alguns novos reforços de homens e munições.

A imprensa franceza queixase da demora que vão tendo os negocios na China e reclama uma solução prompta, que se só obterá desenvolvendo maior energia.

Pariz, 23 de Outubro

Falleceu hoje, com a idade de 85 annos, o celebre jurisconsulto criminalista Faustin Hélie.

(Agencia Havas.)

**CORREIO DO RIO**

Pelo expresso de hontem:

Seguiu hontem para a Europa o sr. Visconde de Figueiredo.

O resultado conhecido da eleição de um deputado á assembleia provincial do Rio de Janeiro pelo 11º districto é o seguinte:

Azevedo Maia . . . . . 449  
Pinto Ribeiro . . . . . 201

Faltam algumas freguezias do Pirahy, que não alteram o resultado.

Hoje devia partir para Angra dos Reis, afim de assistir á inauguração do engenho central de Brachy, o sr. conselheiro Carneiro da Rocha, ministro da agricultura.

Acompanha-o o seu official de gabinete o sr. Ruben Tavares.

Na forma da lei n. 3,129 de 14 de Outubro de 1832 concedeu-se garantia provisoria a Pedro Rampi, negociante italiano, sobre a propriedade de uma invenção industrial, da qual allegou ser o primeiro e unico autor, consistindo a mesma invenção na fabricação de um licor preparado com a raiz da trepadeira brazileira *Oristolochia rigens trilobata* ou *Oristolochia cymbyfera*.

A garantia é concedida por um anno, sob a clausula de perder o inventor o direito de reclamar a prioridade da invenção se usar da industria antes de obter seu privilegio exclusivo.

Foi nomeada uma commissão composta do chefe de seção da secretaria da marinha Arsenio José Ferreira e o escripto-tenente José Maria do Nascimento, afim de apresentar um projecto de regulamento para o serviço de pharões.

Consta que, pela commissão de promoções, foram propostos para ser promovidos: a coronel, o tenente-coronel de engenheiros Barão de Parima; a tenente-coronel, o major Dionysio Evangelista de Corqueira; e a major, o capitão José Jardim.

Consta ainda que vão ser agraciados alguns empregados da secretaria da agricultura, por serviços prestados por occasião das exposições de café que se têm celebrado na côta.

Consta-nos que S. M. o Imperador designou o seu amarrista, conselheiro da corte do Jus Cristiano de Andrade Pinto, para acompanhar S. A. a Princesa Imperial em sua exzercação ás provincias do sul.

**Lê-se na Folha Nova:**

«Por portaria de 17 do corrente foi demittido, do logar de ajudante do corpo de alumnos da Escola Militar da corte, o tenente do estrdo-maior de 2ª classe Francisco Victor da Fonseca e Silva, e nomeado na mesma dita ajudante de ordens do presidente do Espirito Santo.»

«Esta nomeação, porem, ficou sem effeito por ter o sr. ministro da guerra reconhecido haver trica politica para futuros exitos elitoraes.»

«Tem sua graça...»

**MOEDA FALSA**

«Foram ante-hontem á tarde presos, na occasião em que passavam moedas falsas de 1\$000, os italianos João Baptista Protá e João Monti.»

«Ambos os criminosos sahiram de casa no Campo da Acclamação, e dirigiram-se para o Cattedo, onde em cada taverna que entravam compravam charutos ou tomavam qualquer bebida, dando em pagamento uma moeda.»

«Na taverna, porem, de rua de Pedreira da Gloria n. 34, foram menos felizes, sendo presos por um guarda urbano do 11º districto e um agente secreto.»

«Na subdelegacia foram interrogados pelo sr. Luiz Rosa, e pelo inquerite feito, ficou evidenciado a crime.»

«O sr. subdelegado Rosa, depois do interrogatorio, foi proceder a busca na casa dos criminosos.»

«As moedas do bar imitadas, havendo apenas a differença no som metalico e no peso.»

**SECCAO JUDICIARIA**

**TRIBUNAL DA RELACAO**

SESSÃO DE 21 DE OUTUBRO DE 1884

JULGAMENTOS  
Aggravo civil

N. 484. Pindamonhangaba.—Aggravante, Eloy Bicuado Varella Lessa; agravado, dr. Julio Pinto Rebelo Pestana. Relator, o sr. Brito; juizes sorteados, srs. Mello Mattos e Pinheiro e Prado.

Deram provimento para que ojuiz a quo reforme o despacho aggravado e prosiga na causa no fóro commum; e unanimemente.

N. 2409.—Jacarehy.—Recurrente, o juizo; recorrido, Bento Bicuado de Azevedo. Relator, o sr. Uchôa; juizes todos.

Julgaram improcedente o recurso e confirmaram a sentença, que não homologou a avaliação dos bens do recorrido para a prova de sua renda; e unanimemente.

N. 2410.—S. Luiz.—Recurrente, o juizo; recorrido, Porfirio Rodrigues de Oliveira Lobo. Relator, o sr. Brito; juizes, todos.

Deram provimento para reformar a sentença que homologou a avaliação dos bens do recorrido para prova de sua renda; e unanimemente.

**SECCAO LIVRE**

**O Monumento do Ypiranga**

Projectos de edificios  
Ao redactor do «CORREIO PAULISTANO»

Apesar que já appareceram tantos artigos á respeito do monumento para este, já celebre monumento, ora não vejo, ora criticando, com o seu entendimento de projectos apresentados, não podemos deixar de apontar mais algumas cousas que foram em parte pouco tratadas.

Quando não temos a honra de conhecer nenhum dos seus projectos, estamos, pois, em terreno neutro, e o nosso fim é unicamente o de contribuir á render justiça ao merecimento.

Em primeiro lugar apresentase a pergunta: Qual dos projectos apresentará de maneira mais satisfactoria, se considerarmos as condições da commissão? E em segundo lugar: Qual d'elles será o mais adaptado e apropriado ao fim a qual era destinada a obra?

Creio dispensavel de aqui tornar a descaer microciosamente cada um dos projectos, perguntando que o publico já está de facto de tudo que fôr escripto a este respeito e nós sózante nos referimos á alguns pontos espietas, sem entrar em analyse minuciosas do ponto de vista architectonico.

Para edificios, só 9 planos foram apresentados, dos quaes, porém, 6 podem ser excluidos á priori por não preencherem as condições exigidas pela illima commissão, nem pela hygiene ou pedagogia, apesar de sua bella execução — no papel.

Restam, por consequente, só tres que, em ordem alphetica são: Ar e Luz, Independencia, Marius.

Para pupar aos nossos leitores umas longas demonstrações sobre a incompatibilidade deste ultimo projecto, basta indicar os artigos publicados no *Correio Paulistano* de 10 de Outubro e principalmente de 12 do mesmo mez, o qual falla a linguagem positiva dos algarismos inmutaveis e implacaveis: não profereamos á este respeito, guardar o mais stricto silencio.

A analyse então se limitará aos projectos Ar e Luz e Independencia.

Estes dois, são ambos trapados por não de mestre e denotam a grande pratica que estes senhores devem possuir.

O primeiro, o Ar e Luz, é construido segundo os planos adoptados para collegios, lyceus e escolas polytechnicas na Alemanha, Suecia, Noruega e Dinamarca e forma um corpo central e longitudinal que se liga á duas transversaes nos seus extremos, formando um U alongado.

Em consequencia não tem atriço, por ter o seu maior desenvolvimento em um só sentido. Essa disposição é actualmente a mais acerta, porque partindo de um principio verdadeiro que diz, que toda a área limitada de edificios por todos os lados não pôde ser a necessaria circulação de ar livre que é indispensavel nos lugares onde deve haver exercicio corporaes.

Na Europa, em todos os collegios maiores, os exercicios gymnasticos se fazem no ar livre, excepto na estação fria.

Como, porém, tal estação ahí não existe, estes exercicios devem ser feitos n'um terreno aberto, como o collegio Culto á Sciencia em Campinas já reconhecendo a importância dos dias de chuva este exercicio se faz debaixo de um telheiro, para este fim construido ao lado do edificio principal.

Tem sido combatido por um distincto articulista a maneira pela qual o entablamento do corpo central é interrompido e elevando-se este 2,=00 acima das partes lateraes; porém, supponho que isto não deve ser censurado, primeiro por destacar mais o corpo central que é tambem o principal e depois porque os estabelecimentos identicos na Europa e empra pela vantagem de produzir uma sala mais clara, mais alta e mais apropriada ás proleções e guarda das colleções.

A ventilação e o arejamento é neste projecto o mais completo possivel, porque além dos ventiladores distribuidos pelos frisos de todas as salas de estudo e dos dormitórios, temos tambem a feliz disposição destes ultimos compartimentos, que inconstitucionalmente são os quartos mais importantes de um collegio, por ser o lugar onde os alumnos demoram por mais tempo em seguida, e ser tambem o lugar onde qualquer contágio como maior facilidade se propaga.

Os dormitórios se acham no 2º andar o que justamente é o lugar mais favoravel pela facilidade de escaparem-se os gazes produzidos pelas secreções enteraes e que geralmente são de peso especifico inferior ao ar e tendem por consequente á subir.

Na Europa, nos ditos estabelecimentos a distribuição é a mesma, porque — meua sana in corpora sano.

A distribuição das salas para aulas e refeição é igualmente muito feliz porque que todas elles recebem a luz de um lado, ou do lado sul ou do lado norte, evitando assim os reflexos inconvenientes sobre as paredes oppostas internas destinadas a receber os mapas e quadros do ensino objectivo que provavelmente seria o unico adoptado, facilitando ao mesmo tempo se alguma comprehensão de certas pagas para o desenho a escriptura.

Asses-se tambem este projecto de monotonia, falta de elegancia e pouca decoração exterior. Pôde ser que o illustrado articulista do seu ponto de vista tenha razão, porém, se não permittido de objectar que a simlinda monotonia não é senão o consequente segummento e exzercação das regras architectonicas e absoluto desenvolvimento de um plano uniforme até nas minudencias, guardando-se puro e igual na obra toda; não ha devios e não ha superficialidades, não pouca como se possa achar uma só exzercação ou falta em prejuizo da uniformidade ou simetria que resulta de uma concepção artistica, mas sujeita á regras inalteraveis.

Logo-se ainda que a cupula parece isolada e seahada por seahar-se um projecto vertical, mas estamos convencidos que o aspecto della seria inteiramente diverso se fosse vista na perspectiva que todo mais, e effeito este que n'um desenho mathematico deve ser sempre devida conta.

Para demonstrarmos mais a facilidade de um feto augmento, erio que a propria construção é a mais clara por que toda a argumentação no papel e o que diz respeito ao edificio, supponho que este projecto apresentará as maiores vantagens, mesmo em consequencia dos pontos que foram distinctos pelo distincto articulista da *Gazeta Libera*.

Podemos agora passar á Independencia que como já diziamos é uma obra prima, concebida por um mestre.

Tudo lá é bem, bonito e elegante, porém supponho, pouco apropriado para o fim a qual era destinado. Vejamos.

A disposição em quadrado seria fallaz se se tratasse de um edificio que servira a algum outro fim, como por exemplo: Museo, Exposição ou coisa idêntica, mas como collegio se promos que devia ser de outra forma. Em primeiro lugar resultam d'ahi os auctores, que não são, convenyentes em edificios desta ordem, a razão já foi exposta acima e occorre mais que n'um lugar onde a criação architectonica deva vantagens ao ar e a outras 2 pedras completam as envidraçadas e as outras 2 com janellas e portas tambem envidraçadas, é facil comprehendere porque.»

«O dormitório, tambem ahí está bem disposto, porque em todo o caso era preferivel de seaharem-se na parte superior do edificio onde é mais arejado e os gazes se toriam menos noivos como já foi exposto.»

«As aulas não são tão bem distribuidas como podiam ser, porque sobram-se em quasi toda a parte do edificio e roemem a luz de todos os pontos cardinaes e que forçosamente estabelecerá reflexos falsos e noivos.»

«Entretanto não falta espaço e a distribuição pedida ter sido mais em conformidade com as regras da pedagogia.»

«Não quero, porém, insistir sobre este ponto; não quero mesmo analysar o papel de Anna Rosa, embora tenha grande vontade, porque os jornas desmoram-se se tratava de um caso pathologico, e á gente deve inclinarse diante da sciencia; entretanto hei de perguntar ao meu doutor, que é muito competente na materia, se uma rapariga tem aduocada, achando-se nas mesmas condições de Anna Rosa, chama canalha ao noivo.»

«Passo ao papel do exzeiro Dias, e aqui está o de accordo com a *Gazeta de Noticias*. O sr. Aluizio Azevedo não deu bastante importancia a este papel. «Nunca julgou que Dias matasse o mulato; no terceiro acto, elle diz que ama Rosa, e q' a rapariga do assassinar Raymundo; mas não tomou a conta do serio.»

«Se o autor tivesse tido o cuidado de arranjar uma scena entre Dias e Rosa, na qual o exzeiro declarasse o seu amor a Rosa, e vendesse o seu aduocado amegasse os dias de Raymundo, então o desenlace teria sido mais comprehensivel.»

«A melhor scena do drama é a do segundo acto, entre Rosa e Raymundo, quando a rapariga emprega todos os seus esforços para fazer com que o amantado fique. A situação não é nova, mas ainda assim é pathetica.»

«Infelizmente, o autor tornou-a demasiado longa e violenta; o João Tesourinha bem podia fazer-lhe alguns cortes.»

«Diz a *Gazeta de Campinas* que o maestro Sant'Anna Gomes, convidado para tocar parte no grande concerto organizado pelo Club Beethoven, na cidade, não pôde assistir esse concerto.»

sous capitães para tal-a em Piracicaba, levando-a agora até o Paraiçá.

Reunam-se os habitantes de S. Pedro, reunam-se os mesmos accionistas da Ituana, que consideram tal estratagem a salvação da companhia, e de muito interesse, e com taes capitães a directoria estará habilitada a levar quanto antes a via forrea a essa villa.

E' inexacto o que escreve a Gazeta quanto ao entroncamento da Ituana na companhia ingleza, abandonando o contracto que tinha com a Paulista.

Para que apresentarem-se falsidades aos leitores que ignorando a verdade acreditaram na fé da redacção de um jornal que deve ser sério? Foi a Companhia Paulista que não aceitando o accordo então proposto, obrigou a Ituana, com prejuizo de maior desenvolvimento, e contrariada, a ir procurar o entroncamento na Ingloza — eis o facto como deus-se.

Não comprehendemos o alcance da malignidade na comparação da Companhia Sorocabana, durante a sua primeira administração com o procedimento da Companhia Ituana, e nem é com taes insinuações, mais proprias de pasquins, que conseguir-se-ha extorquir os capitães dos accionistas da companhia.

A discussão deve ser feita em outros termos para ser aproveitavel. S. Paulo,

Academias: Para actos e formaturas encontra-se no importante estabelecimento de roupas feitas francezas Au Bon Diabie um grande sortimento de roupas pretas para actos sollemnes, casacas e sobrecasacas Coutard, panno e elasticotone finissima, tudo forrado de seda a 45000 reis.

Quereis evitar excessos de saes, oppressão, catarro, emphysema pulmonar, tosse nervosa, fazei uso do papel e cigarros Gicquel; excellentes preparados que podeis achar em todas as principaes pharmacies E' o melhor conselho que pôde dar-vos o vosso medico.

Conferencia politica

No dia 26 de corrente, ao meio-dia, na sala da camara municipal da cidade de Pirassununga, o dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, fará conferencia publica, expondo suas idéas sobre a reforma do estado servil.

A verdade genuina

Vão tomando proporções gigantescas, os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, porque são todos, especialidades e não panacea para tudo quanto é doença...

Cada vidro leva o directorio e o parecer da exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Depósito em S. Paulo, Lebre, Irmão & Sampaio, em S. Carlos do Pinalhal, na pharmacia, Laboratorio de Luiz Carlos.

S. Paulo

Rua da Imperatriz, 29, officina de alfaiates, dirigida por M. Villar, ex-contramestre da casa Raunier & Cabral, especialistas em toda a roupa e principalmente em casacos ou em qualquer grande peça de cinta. Os preços são modicos.

E' de utilidade

Para o publico, e sobretudo para aquelles que residem em logares longinquos, onde são escassos os recursos medicos, serem informados dos progressos da medicina, para assim poderem conduzir-se com acerto no tratamento de tantas molestias que os affligem, que, na maioria dos casos, são ellas oriundas de syphilis.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente de Santos) Santos, 24 de Outubro de 1884.

CAFE

Table with 2 columns: Entradas pela estrada de ferro, Entradas do dia 24, Dendas do dia 1 do mez, Média diaria, Entraram de 1 de Julho até hoje.

ALGODÃO

Dêde 1 do mez 138,715 kilos

Rendimentos fiscaes

Table with 2 columns: Alfandega, De 1 a 22, Dia 23, Igual periodo em 1883.

Movimento do porto

Entradas no dia 24 de Outubro

Navios em descarga

DIA 25 DE OUTUBRO

Yapor allemaes

Yapor allemaes, varios generos,

São de muitos outros não menos illustrados, são unanimes em reconhecer a efficacia do licor Tibaina de Granada & C., para expellir toda e qualquer molesta de fundo syphilitico e toroar o sangue a seu perfeito vigor.

Acresce mais que este excellentissimo licor tem sido de preferencia a outros medicamentos aconselhados com toda a confiança para curar radicalmente os rheumatismos, dritros, seropululas, nictações da booca do larynge, esmasas, tumores gommosos, pustulas e outras muitas affecções da pelle.

DR. ALBINO MOREIRA COSTA LIMA

Ilma. sra.—Felo que tenho observado clinicamente e pelo conhecimento que tenho dos ingredientes que o compo, pois já vi preparar, condeiro o seu LICOR TIBAINA como um prezioso anti-syphilitico em geral, e em comparação com outros que se annunciam, o julgo preferivel, não só por não conter substancia alguma miueral, como por ser srradavel ao pladar.

União depositarios em S. Paulo: Lebre, Irmão & Sampaio e suas filias Lebre Irmão C, rua Direita 1; Mello & C. rua de S. Bento

EDITAES

O doutor Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz de orphãos substituido em pleno exercicio de jurisdicção da segunda vara de direito nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiencia extraordinaria de hoje 15 do corrente mez, foi declarada liberto por conta da 4ª quota do fundo de emancipação e 1ª quota provincial, a escrava Virginia, de côr preta, de 37 annos de idade, casada, combeira, de regular aptidão para o trabalho, matriculada na Collectoria de Rendas Geraes desta capital, sob o n. 887 de ordem na matricula geral do municipio e pertencente a Senhoriaha Deolinda dos Santos, residente na villa da Conceição dos Guarulhos.

O doutor Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz de orphãos substituido em pleno exercicio de jurisdicção da segunda vara de direito nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiencia extraordinaria de hoje 15 do corrente mez, foi declarado liberto por conta da 4ª quota do fundo de emancipação e 1ª quota provincial, o escravo Antonio, de côr preta, de 13 annos de idade, solteiro, de serviços domesticos, de boa aptidão para o trabalho, matriculado em 26 do Agosto de 1872 na collectoria das rendas geraes da cidade de Campinas sob o n. 3244 de ordem na matricula geral do municipio e pertencente a Antonio Benedicto de Andrade Bastante, residente na Parnahyba. Para conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dois de igual teor para serem affixados nos lugares do costume. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 15 de Outubro de 1884. Eu Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos e subscrevi. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que serão admitidos a inscrição para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que serão admitidos a inscrição para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha.

Faculdade de Direito de S. Paulo

Da ordem do exm. sr. conselheiro director dr. André Augusto de Padua Fleury, faço publico que serão admitidos a inscrição para os exames permitidos pelo art. 20 § 1º do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, todos os individuos que a requererem, em quanto não estiverem terminados os exames que os alumnos d'esta faculdade tem de prestar na presente epocha.

Estrada de ferro

Barca norueguesa «Solvreig» forragens Barca norueguesa «Gyller», carvão Barca norueguesa «Erivra», carvão Barca allema «Hansa», telha e sal Barca italiana «Entella», sal Patacho inglez «W. H. B.», carvão

Entre Alfandega e Estrada de Ferro

Barca ingleza «Huntress», farinha de trigo

Noticias maritimas

Vapores esperados «Aymorés», Rio de Janeiro—26 «Rio de Janeiro», Rio de Janeiro—26 «Hohenzollern», Rio de Prata—30 «Rio Grandes», Portos de Sul—30 Vapores a sair «Montevideo», Hamburgo e escalas—25 «Vila de Pernambuco», Havre e escalas—25 «Rio de Janeiro», Portos do sul—26 «Yandika», Estados-Unidos—27 «Aymorés», Rio de Janeiro—29 «Rio Grandes», Rio de Janeiro—30

MERCADO DE S. PAULO

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Includes items like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, Fariinha, Dita de milho, Feijão, Fuba, Milho, Polvilho, Cera, Aipim, Galinhas, Leitões, Queijos, Ovos.

Renda—356720. S. Paulo, 24 de Outubro de 1884.

tas para o contracto de fornecimento dos generos abaixo mencionados, que tem de vigorar no semestre de Janeiro a Junho de 1885, devendo as propostas serem formuladas de accordo com as disposições regulamentares que tem sido publicadas e podem ser consultadas nesta repartição.

Para rancho

Arroz pilado, preço do kilo; asecucar mascavo refinado, preço do kilo; azeite doce de Lisboa, preço do litro; batatas inglezas, preço do kilo; café em grão, preço do kilo; bacalhão de tina, preço do kilo; carne verde, preço do kilo; dita secca, preço do kilo; dita do porco, preço do kilo; farinha de mandioca, preço do litro; feijão, preço do litro; goiabada, preço do kilo; laranjas ou bananas, preço de uma ração de duas; lenha, preço de uma acha metrica; lavagem de toalhas, preço de uma; massa para sopa, preço do kilo; manteiga de barril, preço do kilo; pães de 250 grammas, preço de um; ditos de 120 grammas preço de um; sal, preço do litro; queijos de Minas, preço de um; toucinho, preço do kilo; vinho tinto de Lisboa, preço do litro; vinagre de Lisboa tinto, preço do litro; verduras, temperos, preço de uma ração.

Para a enfermaria militar

Assucar branco refinado de primeira qualidade, preço do kilo; araruta, idem; aletria, idem; arroz pilado, idem; banha americana, idem; carne verde sem osso, idem; dita de carneiro, idem; chá da India, idem; farinha de mandioca, idem; feijão, idem; frangos, preço de cada um; café em pó, preço do kilo; goiabada, idem; bananas, preço de uma; lenha, acha metrica, preço de cada uma; galinha, idem de uma; leite, preço do litro; matte, preço do kilo; marmelada, idem; ovos, preço de um; temperos, preço de uma ração; lavagem de roupa, preço de cada uma duzia; vinho do Porto, preço de litro; cognac francez, preço do litro; vassouras, preço de uma; tijollo para arrear facas, preço de um kilo.

Para illuminação

Kerosene, preço do litro; torcida, preço de um metro; lampeão n. 2, preço de um, chaminé, preço de uma.

Para forragem e ferragem

Alfafa de Buenos Ayres, preço do kilo; capim, preço de uma ração; farello, preço do litro; ferraduras inglezas, preço de uma; milho, preço do litro; cravos, preço de cento; curativos de animaes (mensalmente) 38750.

Thesouraria de Fazenda da provincia de S. Paulo, 13 de Outubro de 1884.—O inspector, Joaquim Candido de Azevedo Marques.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor André Augusto de Padua Fleury, faço publico que as inscrições para os exames de linguas terão lugar n'esta secretaria, em todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia, de 15 do corrente mez a 4 Novembro proximo futuro.

Para ser inscripto o examinando deve escrever elle proprio seu requerimento, e assignal-o por extenso, declarando a materia do exame a que quer sujeitar-se, e aquellas em que já tiver sido approvado; e apresentará logo abaixo da assignatura attestado do director do collegio ou do professor que houver seguido seus estudos, de se achar habilitado para o exame, e que letra do requerimento e assignatura são de seu proprio punho.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 11 de Outubro de 1884.

Convocação de credores

O dr. José Candido de Azevedo Marques, suppleto do substituido do juiz de direito do commercio em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo na forma da lei, etc.

Faço saber a todas as pessoas que o presente edital de convocação de credores virem e delle noticia tiverem, que, estando marcado para 2 do corrente mez a reunião de credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo, para tomarem conhecimento da proposta apresentada pelo fallido, não comparecer numero sufficiente de credores para deliberarem, pelo que, attendendo a que não foi essa a primeira reunião de credores convocada para resolverem sobre a concordata que foi apresentada na de 29 de Agosto ultimo, sendo que desde essa epocha tem sido adiada por diversos motivos, resolvi marcar nova reunião para o dia 4 de Novembro proximo futuro; ao meio dia na sala das audiencias afim de resolverem definitivamente sobre a proposta apresentada, para o que se expede o presente edital de convocação de todos os credores com a clausula de que aquelles que não comparecerem serão havidos como adherentes a resolução tomada pela maioria dos que comparecerem E para que chegue a noticia de todos mandei expedir este que será affixado no logar do costume e mais um de igual teor para ser publicado pela imprensa. S. Paulo, 10 de Outubro de 1884. Eu José Marques de Oliveira, ajudante juramentado e escrevi. E eu Antonio Archânjo Dias Baptista, escrivão interino que o subscrevi. José Candido de Azevedo Marques. L. do S.

Edital pelo qual são convocados todos os credores da massa fallida do capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo para uma reunião no paço da camara municipal, na sala das audiencias, no dia 4 de Novembro proximo futuro, ao meio dia, afim de deliberarem sobre a proposta de concordata apresentada pelo fallido.

Para v. exc. ver e assignar. 10 5 O dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, juiz de orphãos substituido em pleno exercicio de jurisdicção da 2ª vara de direito da imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital com vinte dias de pregões e as tres praças do estylo virem, que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira, trará a publico preço a venda e arrematação nos dias uteis e entregará a quem maior lance offerecer acima da avaliação, o seguinte:—Raiz—Uma morada de casa sita no bairro da Luz, sob n. 59, com cinco janellas de frente, com um terraço de tijolos tendo na frente 15 metros e 170 de fundo e 20 metros de largura, avaliada pela quantia de 5:000\$000, pertencente ao inventario da finada d. Lina Pereira de Castro, o qual bem, como os mais vão a praça e requerimento do herdeiro inventariante

dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues; cujos moveis constão do bilhete de praça que com este será entregue ao dito porteiro. E findo que seja os vinte dias de pregões, seguir-se-hão as tres praças do estylo, tendo lugar a primeira a 10, a segunda a 11, e a terceira e ultima a 12 de Novembro proximo futuro, as 11 horas da manhã, nas portas da sala das audiencias, no edificio da camara municipal. Quem quizer lançar e arrematar dita casa, e bene moveis, devorá comparecer no logar acima indicado, nos dias e horas designados afim de offerecer os seus lances. E para que chegue a noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios o qual devorá lavar a competente certidão para s.r junta aos autos. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 15 de Outubro de 1884. Eu Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos e subscrevi. Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho.

Está adherida uma estampilha do valor de 400 reis inutilizada pela forma seguinte:—S. Paulo, 15 do Outubro de 1884. O escrivão Toledo. 5-4

O dr. Clementino de Souza e Castro, juiz de direito substituido do 1º districto criminal, com jurisdicção plena, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem que, no dia 10 de Novembro do corrente anno, se hade instalar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo os domingos, em sessão publica, por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Santa Iphigenia, Consolação Braz, N. Senhora do O', S. Bernardo, Conceição dos Guarulhos, Penha de França, Juquery, MBoy, Santo Amaro, Parnahyba e Itapeperica, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito, e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir para o sortio; que receberá, e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois de sua instalação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa. Eu João Francisco de Paula Carmo, escrivão de paz, secretario da junta revisora que escrevi. João Francisco de Paula Carmo. O presidente. Clementino de Souza e Castro. Edital pelo qual se faz publico o que acima se declara. 5-5

ANNUNCIOS



Norddeutscher Lloyd de Bremen Sahida de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia

Hohenzollern

esperado no dia 30 do corrente, sahirá no dia 2 de Novembro.

GRAF BISMARCK

esperado no dia 2 de Novembro, sahirá no dia 10 de Novembro.

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas acomodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

ZERRENNER BULOW & COMP. EM SANTOS RUA DO JOSÉ RICARDO, 2 Em S. Paulo, rua Direita n. 40



SERVIZIO POSTALE L'ITALIA

Esperado do Rio da Prata até o dia 5 de Novembro, recebe passageiros PARA Marselha, Genova e Napoles.

Trata-se com os consignatarios Berla Cotrim & Comp. SANTOS

Letras hypothecarias compram-se na Travessa do Rosario n. 21. 10-1

Accões

Paulista e Mogyana compram-se na Travessa do Rosario n. 21 10-1

CASA

Vendem-se divrsas na Travi sario n. 21.

LEILÃO de bonitos terrenos promptos a edificar

1º de Novembro ás 4 1/2 horas rua do Conselheiro Neblas entre a rua Aurora e Victoria F. COUTINHO

Venderá por conta e ordem de quem pertencer 4 bonitos lotes de terrenos com 10 metros de frente cada um, e estando todos feixados com muro.

Para informações á rua da Imperatriz n. 25. SIGNAL DE 20 % em o acto da arrematação. F. COUTINHO

Lavadeira e engommadeira

Precisa-se uma, de confiança e que trabalhe com perfeição para vir buscar a roupa, e traze-la engommada. Para tratar, na rua de S. Bento n. 28 e Largo do Rosario, 2. 3-1

ATTENÇÃO SAPATARIA

Temos um pequeno sortimento de calçado nacional, o qual vendemos por preços como não ha competidor, botinas para homens e senhoras, de 5\$000 para cima, sapatinhos de 4\$000 para cima, encontra-se tambem um bonito sortimento de chinellas, sapatos, o qual vendemos muito barato, tambem se faz obras de encomenda com esmero e perfeição, emfim estamos nos casos de bem servir os mais exigentes, tanto em gosto como em perfeição e barateza, porisso convidamos a todos que precisam andar calçado a visitar o nosso estabelecimento.

Só a dinheiro á vista 47--Ladeira do Mercado--47

15-1" João Covelli & Irmão. Gonorrhéas Blenorragias Curam-se radicalmente e em pouco tempo com a Injeção Vegeto--Mineral da Pharmacia Ypiranga

42--S. PAULO, RUA DIREITA--42 Preço:—Um vidro . . . rs. 23000 Uma duzia . . . rs. 180000 Remette-se para o interior 50-48

Attensão á lavoura

Chama-se a attensão dos srs. lavradores para a preferencia que tem havido da parte dos srs. fazendeiros, para as machinas de beneficiar café do afamado inventor Guilherme Mo. Hardy.

Não se illudam com as imitações AS MACHINAS MC. HARDY LEGITIMAS SO' SE ENCONTRAM Nas officinas DE

Guilherme Mo. Hardy & Comp. CAMPINAS 10-3

100\$000

Fugio da fazenda do abaixo assignado, no municipio do Rio Novo, d'esta provincia, o escravo de nome Jorge, de 23 annos, com os seguintes signaes: côr preta, alto, cheio de corpo, bonita figura, pouca barba, olhos regulares, boa dentadura, beiços grossos, quando falla faz muitos movimentos com o beigo, quando conversa com pessoa de quem tem respeito, falla tremulo, tem hombros largos, pés compridos, soffre de rheumatismo nos joelhos e tornozellos, tem mesmo costume de quando senta-se decaancar as mãos sobre os joelhos. Trabalha no officio de pedreiro e carpinteiro, é muito inclinado a musica e a pagodes; faz violas, e toca alguns instrumentos Quem delle der noticias certas, ou o prender será gratificado com a quantia acima, podendo apresentar-o ou a seu senhor no Rio Novo, ou n'esta capital á rua do Barão de Itapetininga n. 6. Rio Novo, 14 de Outubro de 1884. Francisco Xavier de Almeida Pires 3-2

Parteira franceza

Mme. Maria Adèle Gourgue de volta da sua viagem á Europa, continua a disposição das pessoas que necessitarem dos seus serviços, na sua antiga residencia, rua de S. José n. 2.

Dentista Americano

Dr. B. A. C. Dillon Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia, obtura dentes no acto e sem cauterias; colloca dentes sem chapa, faz reconstrucções a ouro e porcellana; tambem faz dentaduras pelos srs. mais aperfeicoadas.

36 Rua da I-

AVISOS

O dr. J. A. Leite Moraes, tom o seu escriptorio e residencia a rua do Carmo n. 59. 30-14

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.—Escriptorio— rua Direita' 19, sobrado. Incumbem-se tambem de causas fora da capital e especialmente no foro de Santos.

Os advogados drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo.—Escriptorio rua de S. Bento n. 54 A.

Residencia, rua dos Bambús n. 18 A e Ypiranga n. 8.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—Escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbem-se tambem de causas fora da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo do Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire do Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, a rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA, o selitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio raz de S. Bento n. 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia a rua do Carmo n. 57, e reside a rua Nova n. 2. (de traz do Gazometro).

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio a travessa da Caixa d'Agua n. 5.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario n. 21.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolidação, ponte do Piques.

Medico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Paulo Eberlein, com officina de encadernação e typographia, á travessa do Commercio n. 3. Preços baratissimos e presteza nos trabalhos.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para trans formação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 34



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro o Commandante o capitão de mar e guerra Pereira Franco

Sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonia, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos-Ayres

Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO GRANDE

Commandante 1º tenente Henrique Fausto Belham Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 30 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24 SANTOS



CLUB HAYDN

A 15ª reunião terá lugar no salão do teatro S. José ás horas do costume.

Os socios são rogados a procurar na caixa os cartões de ingresso.

27 de Outubro de 1884.

O secretario, Afr. Gama.

SOCIEDADE

Artística Beneficente

COMMEMORAÇÃO

do 25º anniversario e benefico desta sociedade, constando de um passeio pela Estrada de Ferro do Norte á hosi-taleira e pittoresca

Cidade de Mogy das Cruzes

26 de Outubro 1884

A's 8 horas da manhã em ponto partirá um trem especial da Estação do Norte, chegando a Mogy ás 9. 10 m.

De volta partirá o trem da estação do Mogy das Cruzes ás 5 horas da tarde.

A comitiva acampar-se-ha proximo a estação, na chacara do illm. sr. tenente-coronel Antonio Mendes da Costa, na qual dar-se-hão os divertimentos que é de costume.

PREÇO DAS PASSAGENS:

Adultos. \$2000

Menores de 12 annos \$1000

E' prohibido armas de fogo, jôgos illicitos, menores sem companhia de seus paes, bem como pessoas de duvidoso comportamento.

A comissáo espera a cooperação de todos os srs. socios para a realisação deste passeio.

Os bilhetes acham-se á disposição do publico e d's srs. socios e suas familias, em poder dos seguintes senhores que compoem a comissáo:

Jorge Soekler—rua Vinte Cinco de Março e rua Direita.

Francisco L. de Toledo—rua da Esperança n. 11.

J. Maria Ventura—Estação Sorocabana.

Victor Antonio de Mello—rua Florencio de Abreu n. 52.

João Antonio da Silva Bueno—ladeira de São João, esquina da rua S. José.

Jesuino Antonio de Castro—rua do Seminario n. 30.

Emporio Central—Largo do Rozario, Joaquim Barboza Guimarães.

(18, 20, 22, 25)

CAMPOS NOVOS

Terrenos á venda

Vende-se terrenos para cultura, de superior qualidade, no districto de S. José do Rio Novo dos Campos Novos, por preços nunca vistos—a um mil réis o alqueire!

Está ao alcance de todos os srs. lavradores e pais de familia que ambicionarem um brilhantissimo futuro á si e á seus filhos

Aproveitem todos em quanto a pechincha é enorme.

Vende-se igualmente uma rica fazenda para criar, com bons campos e matta, no mesmo districto dos Campos Novos, na estrada que desta freguezia vai á nascente povoação do Campo Alegre. Palha, matta e aguada a contento.

Tem uma legua mais ou menos de comprimento sobre meia largura

Trata-se nesta typographia, ou com o abaixo assignado, nesta capital, á rua Vinte Cinco de Março n. 3.

S. Paulo.—9—Yard. 3-2

(Sabb.) Augusto Piedade.

Loj. Cap. 7 de Setembro

Sess. Mag. para inic., no Sabbado 25 do corrente ás 8 horas da noite. Convida-se aos RR. II. de todos os quad.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1884.

O secretario, J. Madruga.

2-2

ULTIMA SEMANA!

GRANDES

Cavallinhos de pau

Aberto diariamente ás 5 horas da tarde.

Aproveitem, pois, é semana ultima.

Otto Nellé.

Aluga-se

por 80\$ uma sala e todos os commodos do sobrado da rua de Santa Thereza 18, e por 50\$ a casa de dois lances da rua da Assembléa, 28. Trata-se na loja de colchoes a rua do Imperador, 6. 3-2

Loteria da provincia

Fica transferida a extracção da 1ª 4ª parte da loteria n. 86 para 27 do corrente.

S. Paulo, 23 de Outubro de 1884.

O thezoureiro, Bento José Alves Pereira

Burro perdido

Acha-se recolhido em uma chacara á rua Alegre um macho. A quem der signaes certos na estação de urbanos á rua Alegre e pagando este annuncio será entregue o dito animal. (2-2)

Club dos Girondinos

Torneio de bilhar

Para o torneio que se deve effectuar brevemente, convido os srs. socios que n'elle desejam tomar parte, a inscreverem-se na lista que para esse fim encontrarão n'esta secretaria; devendo a inscripção ser encerrada a 5 do proximo futuro mez.

Secretaria do Club dos Girondinos, em S. Paulo 23 de Outubro de 1884.

O secretario, F. de Oliveira.

5-2

Hotel Italia e Brazil

RUA DA BOA VISTA N. 54

Este bem montado estabelecimento encerra ravioli, talharini e bifé; a prompto dos freguezes, a qualquer hora a noite.

O proprietario, Agostino Pucciarelli.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & C<sup>ia</sup>, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferido em todos os mercados do mundo, apesar da competencia e da falsificação. Os Srs. ARMET DE LISLE, successores de Pelletier, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito solaveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragas. São o especifico certo das febres p. malaricas, torçoes e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gôta, rheumatismo, as affecções do figado e do baço. Na dose de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina com o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades intermitentes. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1.000 capsulas, o que permite ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome Pelletier impresso em preto (BREVETÉ)

À posito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, S, Rua Vivienne, encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no estado solavel, como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de colicas e diarrheas; a dentição faz-se facilmente, sem dôr e sem convulsões. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre eficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela idade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tísicos porque traz a cicatrização dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o Xarope e o Vinho de Dusart estimulam o appetite, estabelecem a nutrição de uma maneira completa e asseguram a formação regular dos ossos, dos musculos e do sangue.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

O PAQUETE CHEGOU

AO

COSMOPOLITANO

Trouxe um lindissimo sortimento de luvas de seda de côres, meias para homens e senhoras, côres modernas, azul, encarnado e creme, laços modernos do rendas valenciennes, tiras bordadas, plissé e linha de crochet branca e de côr, borlas para cortinas, ligas para senhoras e crianças; lindas gravatas plastron para homens, Bismark, Lord, High-Life, Abolicionista, todas modernissimas, suspensorios, camisas, punhos e collarinhos para homens e senhoras que vende-se por preços baratissimos. 6-6

(3ª, 5ª sabb.)

RUA DA IMPERATRIZ, 51 A

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE

Officina de machinas, caldeireiros de ferro e cobre

Machinas e os competentes accessorios para qualquer ramo da industria.

J. ARBENZ & C.

RUA DO TRIUMPHO--CAIXA 51--S. PAULO

Sab., 3ª e 5ª 30-4

GUILHERME M. HARDY & C.

Engenheiros, empresarios e constructores

com

Officinas mecanicas e fundições de ferro e bronze

NO

BRAZIL E NA ESCOCIA

Tem a honra de communicar aos seus numerosos freguezes e amigos que tendo augmentado consideravelmente as suas officinas com machinismos inteiramente novos com os mais recentes melhoramentos, se-hão habilitados a executar com

Solidez, nitidez e promptidão

qualquer obra que lhes seja confiada.

Dispondo de um pessoal de officias peritos na sua arte, aceitam toda e qualquer encomenda para fornecimento de

Engenhos centraes

Companhias de Estrada de Ferro

Fabricas de tecidos 10 2

e mais empresas, tudo concernente ao ramo d'esta arte.

Incumbem-se de tirar plantas e fazer organogramas.

Quartas e dom. 10 1

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Guilherme M. Hardy & C.

CAMPINAS

Casa de Comissões

Felix Bento Vianna

EM

SANTOS

Escriptorio--Rua do Geral Camara n. 242--(Sobrado) 10-3

Theatro S. José

Sabbado, 23 de Outubro de 1884

BENEFICIO DAS ACTRIZES

VIOLANTE E SILVINA

ALTA NOVIDADE!

Subirá á scena o apparatus e sempre applaudido drama, em 4 actos, original do distincto escriptor portuguez J. ROMANO:

29

OU

HONRA E GLORIA

Esta peça, caprichosamente ensaiada pelo distincto actor JOAQUIM AUGUSTO, está montada com todo o esplendor da primitiva. Os vestuarios e adereços, vindos da Corte, expressamente para esta representação, são os mesmos da mise-en-scene do festejado actor Simões.

Terminará o espectáculo com o despropósito a proposito, em 1 acto, original do talentoso e festejado actor comico J. LINO DO AMARAL, escrip. o expressamente para esta noite:

Prenderam o Pelludo

Principiará ás 8 1/2 horas.

Theatro S. José

Domingo, 26 de Outubro de 1884

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Grande festa de caridade

ESPECTACULO PARTICULAR EM BENEFICIO DA

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Subirá á scena pela primeira vez nesta capital, o primoroso drama em 3 actos em verso, original hespanhol de D. José Echegaray:

O Gran Galeoto

tradução dos distinctos escriptores dr. Valentin Magalhães e Filinto de Almeida. O drama é desempenhado por um grupo de amadores e ensaiados obsequiosamente pelo exm. sr. Filinto de Almeida.

PELO SR. E. PONS

que obsequiosamente presta o seu concurso; será cantada uma linda Romanza.

A Carta Anonyma

Comedia em 1 acto de festejado poeta Figueiredo Coimbra.

A orchestra será regida pelo distincto maestro E. Pons.

Durante os intervallos a excellente banda dos Permanentes executará variadas peças de musica no saugu do theatro.

Os bilhetes acham-se á venda por especial obsequio em casa dos srs.

Lebre Irmão & Comp., rua Direita

Torrador, rua Direita

Mascotte, rua Direita

Moreira & Abilio Soares, largo de Palacio

M. Garcia «Loja do Japão», rua de S. Bento

Mello & Comp., Largo do Rozario

Azevedo & Comp., Largo do Mercadinho

«Ao Globo»

Rudolfo Teixeira & C.

Casa de Comissões

SANTOS

32--RUA VINTE CINCO DE MARÇO--32

150-35